

A alma do bancário da Caixa César Severo será encomendada em missa de sétimo dia, sexta-feira(4), às 18h30, na Basílica de Santa Tereziinha, na Rua Mariz e Barros 354, na Tijuca.

Fenaban, mostra a tua cara!

Greve, que é a maior dos últimos 20 anos, completa duas semanas, mas bancos ainda se negam a negociar

ROBSON MONTE



O Sindicato denuncia a prática de assédio moral dos bancos até na greve, como no prédio administrativo do Santander, na Pio X, Centro

O Comando Nacional dos Bancários, coordenado pela Contraf-CUT, se reúne hoje (3), às 14h, na sede da entidade, em São Paulo, para fazer uma nova avaliação da greve. Na pauta, as estratégias para fortalecer ainda mais o movimento e ampliar as paralisações, diante do silêncio dos bancos em retomar o processo de negociações.

Ontem, no 14º dia de greve, a adesão no Rio voltou a crescer, com o fechamento de 566 agências e mais seis prédios em todo o município. Bairros da Glória, Catete, largo do Machado e Flamengo também aderiram às paralisações. A categoria está indignada com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), que se nega a negociar. Em nível nacional, nos 26 estados e no Distrito Federal, 11.156 agências e prédios administrativos não funcionaram. Esta

já é a maior greve realizada pela categoria bancária pelo menos nos últimos 20 anos.

ÍNDICE REJEITADO

Até o momento, a única proposta que os bancos fizeram no dia 5 de setembro, de reajuste salarial de 6,1%, foi rejeitada pelos bancários em assembleias realizadas em todo o país no dia 12. O índice de 6,1% apenas repõe a inflação do período pelo INPC e ignora as demais reivindicações econômicas e sociais. "A única linguagem que os banqueiros entendem é a greve. Para vencer a intransigência da Fenaban e conquistar nossas reivindicações nos bancos públicos e privados temos que fechar mais agências e departamentos e participar das atividades que o Sindicato realiza", convida o presidente do Sindicato, Almir Aguiar.

VANDALISMO DOS BANQUEIROS

Bancos quebram calçadas

THIAGO RIPPER



Calçada quebrada pelo Bradesco, da Rua Rodrigo Silva, no Centro. Atrás do tapume, as tradicionais pedras portuguesas retiradas ilegalmente pelo banco



Na segunda semana de greve, ontem, os bancários encontraram várias agências quebradas. O diretor do Sindicato Reinaldo Silveira denunciou que os bancos, para consertar as unidades depredadas por manifestantes que participaram do protesto dos professores contra o governo Eduardo Paes,

na terça-feira, estão retirando as tradicionais pedras portuguesas. "Os banqueiros destroem o patrimônio público e nós, os trabalhadores, teremos de pagar a conta? Este é um vandalismo que a chamada grande imprensa não divulga. Cadê a Prefeitura para multar os banqueiros?", indaga.

Mobilizações convocadas pela CUT barram votação do PL 4330

As seguidas mobilizações dos trabalhadores e de seus sindicatos, em Brasília, convocadas pela CUT, viraram o jogo e conseguiram garantir que o projeto de lei 4330 não será mais votado pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJC) da Câmara dos Deputados. Acordo neste sentido foi fechado entre dirigentes da CUT, a liderança do governo e do PT. Qualquer tentativa de votação será barrada na CCJC.

O presidente nacional da CUT, Vagner Freitas, classificou o acordo como uma importante vitória. “A CUT mobilizou as categorias em todo o país e unificou os esforços dos mais diversos setores da sociedade contra esta tentativa de legalizar a precarização do trabalho. Viramos o jogo conseguindo evitar a aprovação do PL, o que seria uma grande tragédia para os trabalhadores”, afirmou. Bancários e trabalhadores de outras categorias participaram, também, enviando e-mails à bancada de deputados federais

do Rio de Janeiro, exigindo o arquivamento do 4330. O Sindicato fez um *banner* que percorreu vários bairros, com as fotos dos parlamentares da CCJC, indicando quem estava contra e quem estava a favor da proposta.

MOBILIZAÇÃO

O projeto de lei 4330, de autoria do deputado federal Sandro Mabel (PMDB-GO), acaba com os atuais limites impostos à terceirização. Com isto, categorias inteiras, como a dos bancários, por exemplo, poderiam ser substituídas por empresas terceirizadas. Isto significaria a precarização ainda maior das relações de trabalho, com redução de salários, maiores jornadas, piores condições de trabalho e menos direitos. Por trás do projeto estão as empresas de todos os setores, inclusive, claro, os banqueiros.

O diretor do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro e secretário de



Marcello Azevedo, da CUT-RJ, alerta que a guerra continua

Relações do Trabalho da CUT/RJ, Marcello Azevedo, também comemorou o acordo. “Travar o projeto foi, sem dúvida, uma importante vitória conquistada pela pressão dos trabalhadores, que foram às ruas, fizeram paralisações, ocuparam por diversas vezes a frente do Congresso Nacional e a sala da CCJC, impedindo que o PL fosse votado”, afirmou O sindicalista acrescentou, no entanto, que é preciso continuar vigilante. “É impor-

tante manter a pressão, permanecer monitorando de perto a CCJC e a Câmara dos Deputados para evitar manobras que viabilizem a votação da proposta. A orientação da liderança do governo e do PT é obstruir qualquer tentativa neste sentido”, explicou.

AUDIÊNCIA NA ALERJ

Como forma de debater o PL 4330, a Comissão de Trabalho da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), convoca diversas entidades representativas da sociedade para uma audiência pública, na próxima segunda-feira, às 14 horas. A iniciativa é do presidente da comissão, deputado Paulo Ramos (PDT-RJ). Além da CUT e demais centrais sindicais, sindicatos, como o dos Bancários, entidades representativas de juristas, foram convidados para a audiência entidades patronais, como a Fenaban, Sindicato dos Bancos e Firjan.

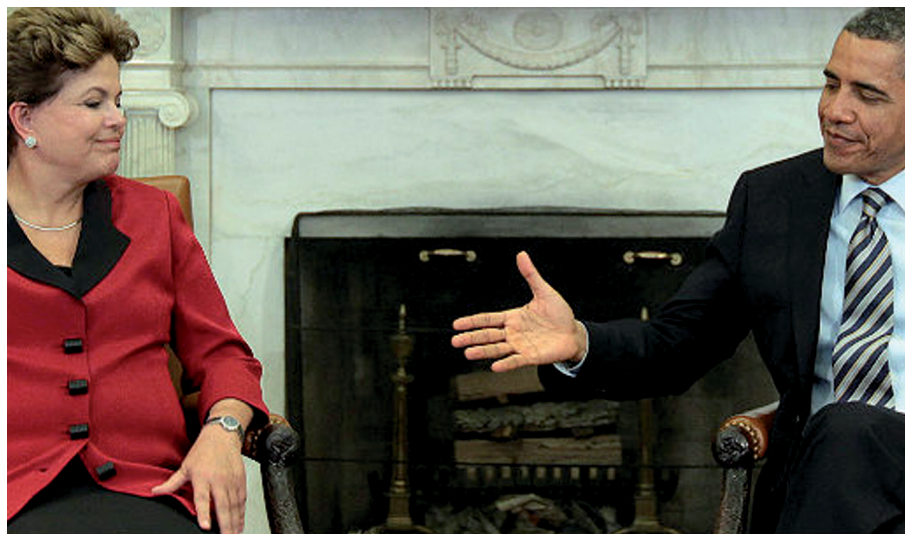
PETROBRAS 60 ANOS

O petróleo é nosso: hoje tem ato contra leilão do Pré-sal

Bancários participam de protesto dos petroleiros. Por isso não haverá assembleia da categoria

Em 1953, o presidente Getúlio Vargas, sensível à mobilização das ruas que reivindicava o monopólio estatal das reservas de petróleo do Brasil, após a campanha “O petróleo é nosso”, criou a Petrobras. Após 60 anos, o grande capital estrangeiro está de olho gordo no “ouro negro” brasileiro. Não é por acaso que o governo dos EUA andou espionando a Petrobras. A atividade é organizada pelo Sindipetro/RJ, que está conclamando os trabalhadores a participarem do ato.

Os petroleiros realizam hoje (3/10) um ato na Praça XV, em frente ao Paço Imperial, às 16 horas, contra o leilão do Campo de Libra, na Bacia de Santos, o primeiro que vai conceder áreas para exploração de petróleo e gás natural na região do pré-sal sob o regime de partilha de produção. Onze empresas disputam



Dilma trata com frieza e desprezo o presidente Obama em encontro internacional. As reservas de petróleo brasileiras são alvos de espionagem do governo dos EUA

a partilha, sendo nove estrangeiras (duas da China, uma anglo-holandesa e uma hispano-chinesa). Participam empresas de Portugal, Japão, Malásia, Índia e Colômbia (uma de cada).

“Após a tentativa de privatização da Petrobras, os brasileiros jamais imaginariam que, num governo democrático e popular, eleito pelos trabalhadores, teríamos de enfrentar uma nova ameaça privatista, agora das reservas do pré-sal, de fundamental importância estratégica e econômica para o país”, critica o presidente do Sindicato Almir Aguiar, que convocou os bancários para o ato em protesto contra os leilões para exploração do pré-sal. Participe do protesto. Não deixe multinacionais tomarem conta de nossas riquezas. O petróleo é nosso!

Hoje é o último dia para inscrever seu (s) filho (s) para a festa do Dia das Crianças

Garanta a vaga de seu (s) filho (s) na festa do Dia das Crianças, na sede campestre do Sindicato, no dia 12 de outubro. Haverá pula-pula, cachorro-quente, guloseimas, brincadeiras e muito mais. O evento é exclusivo aos bancários sindicalizados e seus dependentes. Garanta a sua vaga pelos telefones 2103-4150/4151 ou pelo e-mail cultural@bancariosrio.org.br. Participe!

BANCÁRIO

Presidente: Almir Aguiar – Sede – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – Sede Campestre - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 – Secretaria de Imprensa (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável Coletivo de Imprensa: Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Itaú/Unibanco), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - Editor: Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - Redatores: José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - Estagiária: Beatriz Calado - Revisor: João Luiz Pacheco - Ilustrador: Julio Mariano - Diagramadores: Marco Scalzo e Fernando Xavier - Fotos: Nando Neves - Secretário de Imprensa: Celedon Broca – Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfica – Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 23.000